

85 ANOS EM 85 FOTOS



FALTAM

62 DIAS

A GAZETA publicará nesta seção, até o seu aniversário em 11 de setembro, uma foto de um momento histórico dos últimos 85 anos.



ARQUIVO/AGÊNCIA ESTADO

JÂNIO: PRESIDÊNCIA METEÓRICA

Em 1960, Jânio Quadros foi eleito presidente. Na economia, ele adotou medidas austeras. Na política externa, aproximou-se de países socialistas, o que desagradou ao governo norte-americano e às elites conservadoras do país. Acabou isolado e, sete meses após a posse, renunciou ao cargo em 25 de agosto de 1961. Iniciou-se, então, uma crise institucional porque a posse do vice-presidente João Goulart não foi aceita pelos ministros militares e pelas classes dominantes.



PATROCÍNIO:

AGUIABRANCA

Fibria

Unimed
Vitória

VALE

PLANO DE MOBILIDADE

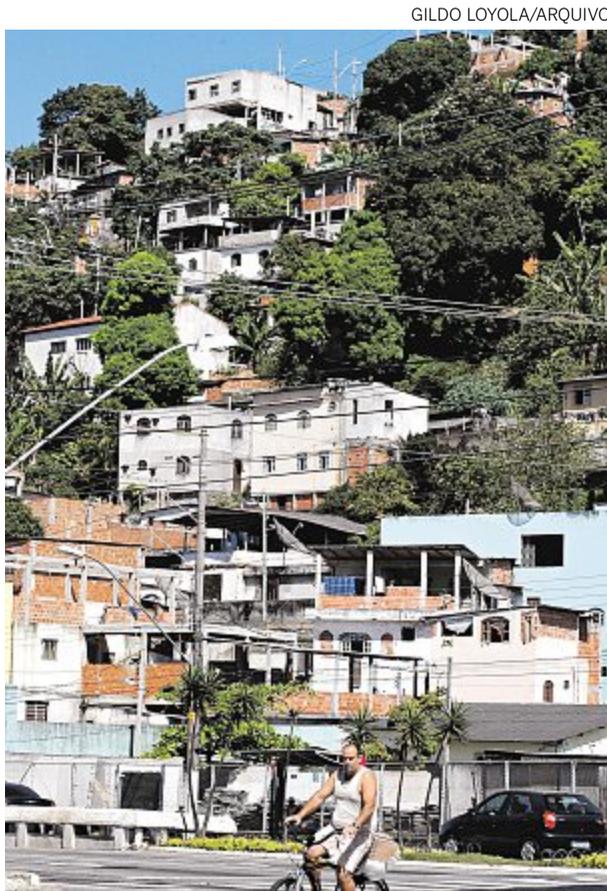
Morros de Vitória terão teleférico

Financiamento de R\$ 78 milhões para implantar projeto foi aprovado na Câmara

/// DANIELLA ZANOTTI
dzanotti@redgazeta.com.br

A Câmara Municipal de Vitória aprovou ontem projeto de lei que autoriza o município a contratar financiamento no valor de R\$ 78 milhões com a Caixa Econômica Federal para investimentos no sistema de transporte público em morros da Capital.

A proposta prevê a instalação de planos inclinados, elevadores e teleféricos nos bairros São José, Santa Helena, Jaburu, Capixaba, Moscoso e Piedade. Os vereadores votaram o projeto em regime de urgência, porque a prefeitura tem até o dia 17 de julho para enviar a documentação para a Caixa. Segundo o prefeito Luciano Rezende, os planos bá-



GILDO LOYOLA/ARQUIVO

O Morro do Jaburu será uma das regiões contempladas

sicos de engenharia serão apresentados no final de fevereiro de 2014.

“A proposta é para melhorar a circulação de mercadorias e, principalmente, da população idosa. Depois, outros bairros também serão beneficiados como São Benedito, Gurigica, Bonfim, Itararé e Bairro da Penha”, prometeu o prefeito.

O plano faz parte do Programa de Infraestrutura de Transporte e da Mobilidade Urbana, que compõe o Plano de Aceleração do Crescimento (PAC2). Outro projeto aprovado autoriza a prefeitura a contratar financiamento de R\$ 20 milhões junto ao Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes) para execução de obras de estabilização de encostas, além da construção e reforma de escolas. O prefeito prevê investimentos em até 13 unidades. “O objetivo é acabar com a falta de vagas nas escolas até 2016”, diz.

PDM PROVISÓRIO

Vila Velha limita em 12 andares prédios da orla

Nova redação do PDM também define áreas especiais de interesse ambiental na cidade

/// A Prefeitura de Vila Velha sancionou um projeto de lei que dá nova redação a alguns dispositivos do Plano Diretor Municipal (PDM). Uma das definições mais significativas limita em 12 pavimentos a altura para as novas edificações na orla de Itaparica, Itapuã e Praia da Costa.

O documento também define como zona especial de interesse ambiental o Parque de Jacarenema, o Morro do Moreno, do Penedo, da Manteigueira, ilhas, e outros locais. A partir da sanção, publicada na última quarta-feira, as construções poderão ser retomadas levando em conta algumas mudanças.

Segundo o procurador geral do município, Rafael Tardin, em função da indefinição do PDM, mais

150 projetos estavam parados, o que representa negócios na ordem de R\$ 800 milhões.

Ainda no segundo semestre, a prefeitura inicia a debate para elaboração de um novo PDM para a cidade. A discussão deve durar 18 meses e a aprovação final só deve ocorrer no final de 2014.

HISTÓRICO

Em 2006, o prefeito de Vila Velha, Max Filho, encaminhou para a Câmara de Vereadores um projeto de lei para PDM do município. A casa alterou dezena de artigo. Com a mudança, um impasse se formou.

De maio a outubro de 2012, ficaram suspensas a aprovação e a análise de projetos na prefeitura. Junto com o Ministério Público, o município chegou agora a um acordo: passa a vigorar o projeto lei apresentado à Câmara Municipal em 2006.